



**LIVRO DE REGRAS  
WESTERN SHOTGUN**

**2026**

# WESTERN SHOTGUN

## ÍNDICE:

01. A Confederação Brasileira de Tiro Tático: .....	03
02. Regras de Segurança: .....	03
03. Justificativa: .....	04
04. Estande de Tiro: .....	04
05. Divisões: .....	04
06. Classes: .....	05
07. Cartucho utilizado: .....	05
08. Equipamentos necessários (Clube): .....	06
09. Montagem de Pista: .....	06
10. Súmula da Prova: .....	06
11. Gravação de Vídeo: .....	07
12. Posição de Início: .....	07
13. Condição do Armamento: .....	08
14. Condução da Prova: .....	08
15. Observações Importantes: .....	09
16. Pontuação e Penalidades: .....	09
17. Fórmula do Resultado e Critérios de Desempate: .....	10
18. Desclassificação: .....	10
19. Lançamento do Resultado: .....	11
20. Período de Recurso: .....	11
21. Guarda dos Alvos, Súmulas e Gravações: .....	11
22. Regras do Campeonato: .....	12
23. Temas não Previstos: .....	12

## **01. A Confederação Brasileira de Tiro Tático:**

### **01.01 – Missão:**

Promover o tiro tático em todo o território nacional, desenvolvendo habilidades técnicas e estratégicas nos atletas, enquanto defende e apoia atiradores desportivos em todas as esferas – política, jurídica e administrativa – para garantir a prática segura e livre do esporte.

### **01.02 – Visão:**

Firmar-se como a maior Confederação de Tiro Desportivo do Brasil, reconhecida por sua defesa incansável do esporte e pela criação de um ambiente esportivo saudável, inclusivo e inovador, onde atletas e clubes prosperem com liberdade e segurança.

### **01.03 – Valores:**

- **Justiça:** Agir com imparcialidade e ética em todas as decisões e ações.
- **Respeito:** Valorizar cada atleta, clube e parceiro como parte essencial da comunidade esportiva.
- **Liberdade:** Lutar pela autonomia e manutenção do direito à prática do tiro desportivo.
- **Inovação:** Buscar constantemente novas formas de promover e expandir o esporte.
- **Segurança:** Garantir que todas as atividades esportivas sejam realizadas com responsabilidade e segurança.

## **02. Regras de Segurança:**

As regras de segurança nos esportes envolvendo armas de fogo são fundamentais para garantir a integridade física de todos os participantes e espectadores. A prática esportiva com armas exige rigoroso controle para prevenir acidentes que possam resultar em lesões graves ou fatais. Medidas como o manuseio adequado, o uso obrigatório de equipamentos de proteção e a obediência irrestrita às normas de segurança asseguram um ambiente controlado e seguro. Além disso, essas diretrizes promovem a responsabilidade e a disciplina dos atletas, fortalecendo a confiança do público e valorizando o esporte como uma prática legítima e segura.

Todas as normas de segurança devem ser observadas e respeitadas. Dentre elas, destacam-se:

**02.01** – Sempre considerar que a arma está carregada, ainda que se tenha certeza de que não esteja (armamento seguro).

**02.02** – Controle do cano: observar para onde o armamento está apontado, assegurando que a área atrás do alvo também esteja preparada para receber o disparo com segurança.

**02.03** – Seguir rigorosamente os comandos dados pelos instrutores de tiro ou árbitros, sem antecipar execuções ou realizar ações diferentes das ordenadas. O Instrutor de

Tiro ou Árbitro é a autoridade máxima dentro do estande e responsável pela segurança de todos os presentes.

**02.04** – O uso de óculos de proteção e abafadores de ruídos é OBRIGATÓRIO a todos que estiverem dentro do estande de tiro.

A observância dessas regras, aliada à experiência dos participantes, é essencial para garantir que as competições ocorram com o mais alto padrão de segurança e respeito ao esporte.

### 03. Justificativa:

Inspirada nos clássicos duelos de faroeste, *Western Shotgun* oferece uma experiência simples, acessível e envolvente para atletas que desejam aprimorar suas habilidades no manejo de armas longas e curtas de alma lisa. O desafio consiste em realizar um saque rápido e disparar com precisão em um alvo metálico, proporcionando um treino dinâmico e instintivo.

Essa modalidade incentiva o desenvolvimento da velocidade do atirador sem comprometer a precisão, muitas vezes dispensando o uso de miras tradicionais. O foco está em cultivar reflexos rápidos e controle sobre a arma, promovendo uma prática instintiva e eficaz.

A *International Tactical Shooting Association* (ITSA), comprometida com o aperfeiçoamento constante de seus membros, incorporou modalidades que simulam situações do dia a dia. Nesse contexto, *Western Shotgun* foi criada para oferecer diversão e evolução esportiva, desenvolvendo a habilidade do tiro instintivo, consolidando-se como uma oportunidade única para unir entretenimento e crescimento técnico.

### 04. Estande de Tiro:

As competições de *Western Shotgun* podem ser realizadas em qualquer estande de tiro regular, localizado em um dos clubes filiados à CBTT, que possuam, ao menos, uma linha de tiro com 11 (onze) metros de comprimento.

É **IMPRESINDÍVEL** que os alvos metálicos estejam nas distâncias regulamentares previstas no **Anexo 1, Página 15**.

O estande deverá acomodar de forma segura a linha de tiro, de forma a minimizar o risco por qualquer conduta descuidada por parte do atirador.

### 05. Divisões:

*Western Shotgun* possui 2 (duas) divisões. A depender do armamento utilizado pelo competidor. São elas:

**05.01** – Divisão Espingardas:

- Espingardas nacionais ou importadas, de um ou dois canos, com qualquer mecanismo de funcionamento (monotiro, pump, semi-auto, etc.), dotadas de

coronha ou *pistol grip*, em todos os calibres nominais, **de alma lisa**, permitidos e restritos que o atirador desportivo possa ter em seu acervo;

**05.02 – Divisão Revólver Alma Lisa:**

- Revólveres **de alma lisa**, nacionais ou importados, com qualquer mecanismo de funcionamento (ação simples, dupla, etc.), em todos os calibres nominais, **de alma lisa**, permitidos e restritos que o atirador desportivo possa ter em seu acervo;

É vedado o uso de miras optrônicas, como *red-dots*, *lasers*, lunetas ou qualquer outro dispositivo que não se enquadre como mira aberta, composta exclusivamente por alça e/ou massa de mira. O uso de bandoleiras também está proibido.

## 06. Classes:

Todas as divisões são subdivididas nas seguintes classes, onde serão ranqueados os competidores:

**06.01 – Global:**

- Todos os atletas estarão ranqueados nesta classe;

**06.02 – Damas:**

- Todas as mulheres competem entre si nesta classe própria;

**06.03 – Veteranos:**

- Atletas com idade igual ou superior a 60 anos completos;

**06.04 – Paratletas:**

- Atleta com deficiência física permanente de caráter moderado ou grave, que acarrete limitação funcional relevante de membros superiores e/ou inferiores, ou ausência parcial ou total de membros, de modo a impedir a execução das posições de tiro regulamentares sem adaptações (apoios, dispositivos auxiliares ou sistemas de suporte). Condições que não gerem prejuízo funcional significativo ao tiro desportivo não caracterizam, por si sós, enquadramento como Paratleta. A classificação do competidor nessa condição será analisada pela ATA Brasil (Instituto do Paratleta do Tiro Desportivo), que poderá exigir laudos e documentos comprobatórios e revisá-la sempre que necessário. O Paratleta competirá exclusivamente na divisão Paratleta da modalidade, não integrando a classificação Global;

## 07. Cartucho Utilizado:

As competições de *Western Shotgun* utilizam cartuchos do tipo *Birdshot*, carregados com múltiplos balins.

**07.01 –** Para o calibre 12GA, são permitidos cartuchos originais com carga máxima de até 32g de chumbo no tamanho 7 ½ (2,38 mm);

**07.02 –** Para calibres inferiores ao 12GA, é permitido o uso de balins com tamanho máximo 3 (3,5 mm).

Munições recarregadas também são permitidas, desde que utilizem balins de tamanho 7 (2,5 mm) ou menor. A exceção se aplica a calibres inferiores ao 12GA, que podem utilizar até chumbo tamanho 3 (3,5 mm).

É **TERMINANTEMENTE PROIBIDO** o uso de munições, sejam originais de fábrica ou recarregadas, com projétil singular (balote).

## 08. Equipamentos necessários (Clube):

O clube que deseja sediar a competição **Western Shotgun** necessita de alguns equipamentos para sua correta execução, são eles:

- 08.01** – *Shot Timer* (Anexo 1, Fig. 01, Página 13), aparelho dedicado para contagem do tempo dos disparos, das principais marcas vendidas no mercado. É proibido o uso de cronômetros comuns ou aplicativos para esta função;
- 08.02** – Alvo metálico do tipo *Popper*, nas medidas padronizadas pela CBTT, conforme croqui disponível (Anexo 1, Fig. 02, Página 13), pintado na cor BRANCA ou AMARELA, conforme conveniência do clube;
- 08.03** – Alvo metálico do tipo *Plate*, nas medidas padronizadas pela CBTT, conforme croqui disponível (Anexo 1, Fig. 03, Página 13), pintado na cor BRANCA ou AMARELA, conforme conveniência do clube. **AMBOS os metais devem ser pintados na mesma cor;**
- 08.04** – Suporte para alvo metálico do tipo *Plate* na altura de **30 (trinta) centímetros** em relação ao solo (Anexo 1, Fig. 04, Página 13). O clube também poderá utilizar hastes fixadas diretamente no solo, desde que seja respeitada a altura de 30 centímetros especificada no croqui de montagem;
- 08.05** – Tambor metálico de 200 litros (Anexo 1, Fig. 05, Página 13) do tipo normalmente empregado para armazenamento de óleos lubrificantes automotivos e de caminhões, com diâmetro externo de 60 cm e altura de 90 cm. O tambor poderá ser de aço ou material equivalente;
- 08.06** – Tinta amarela ou branca, spray ou líquida para retoques no decorrer da prova, mantendo a boa visibilidade do alvo.

## 09. Montagem de Pista:

A Montagem da pista deve seguir o Croqui disponibilizado no **Anexo 1, Página 15**.

## 10. Súmula da Prova:

A Súmula (Anexo 1, Fig. 05, Página 14) é individual para cada participação de cada atleta e deve ser preenchida de forma clara e legível, utilizando letras e números facilmente compreensíveis.

Na região destinada à pontuação, deve-se marcar o campo *HIT* caso o *Plate* tenha caído com o disparo do atleta, ou o campo *MISS* se o atirador errar ou apenas balançar o alvo sem

derrubá-lo. O tempo de cada série deve ser registrado de maneira precisa, com 2 casas decimais, mesmo que sejam ",00".

A Súmula é o documento oficial que registra a pontuação e o tempo do atleta, devendo ser assinada por este e pelo árbitro, em concordância com o resultado. Caso o atleta discorde e se recuse a assinar, o árbitro deverá solicitar a assinatura de uma testemunha.

Para fins de análise ou resolução de conflitos, a súmula e o vídeo da prova serão digitalizados e enviados para a CBTT, que terá a palavra final sobre qualquer divergência. O vídeo poderá ser utilizado para resgatar o registro do tempo caso necessário.

## 11. Gravação de Vídeo:

A passagem de cada atirador deverá ser filmada. A filmagem pode ser feita com o uso de smartphone e deve seguir as seguintes observações:

- 11.01** – A gravação deve pegar o atleta e o alvo por completo, em posição parcialmente lateralizada (*Anexo 1, Fig. 09, Página 16*), e deve ser realizada obrigatoriamente na horizontal (celular deitado). A gravação pode ser feita por um árbitro, terceiro ou mesmo com o celular montado em um tripé;
- 11.02** – O ângulo da gravação deve garantir a visualização clara e completa da posição de início descrita no **item 12.01**. Caso a filmagem não permita essa análise, será aplicada ao atleta a penalidade prevista no **item 16.04**;
- 11.03** – A gravação deverá iniciar antes do bip do *timer* e só finalizar quando o tempo for cantado pelo árbitro e apresentado de forma visível à câmera;
- 11.04** – Recomenda-se que o arquivo seja enviado para um grupo interno do clube, liberando a memória do telefone do árbitro e evitando a chance de perdas do arquivo. Esse arquivo deve ser mantido disponível até o término do prazo de recursos e homologação dos resultados. Caso a confederação solicite o arquivo e ele não seja enviado, o atleta terá sua participação anulada, com pontuação zerada.

## 12. Posição de Início:

O atirador deverá chegar ao posto de tiro com o armamento desmuniado, *Safety Flag* inserido (armas longas de repetição ou semiautomáticas) e cano apontado para cima ou basculado (armas monotiro). Caso utilize armas curtas, esta deverá chegar ao posto de tiro desmuniada e dentro de *case* próprio.

Após comando do árbitro para retirar o *flag* (em caso de espingardas), se preparar e municiar, o atleta deverá municiar o armamento com apenas um cartucho e colocá-lo sobre o tambor na posição que melhor lhe convier, desde que o cano esteja voltado para o pára-balas. Deve aguardar o início da prova integralmente dentro da área demarcada, alinhado atrás do tambor, de pé, de frente para o alvo, coluna ereta, polegares tocando os lóbulos das orelhas ou a parte externa dos abafadores de acordo com a figura (*Anexo 1, Fig. 06, Página 14*). Quando

impossibilitado por condição física (paratleta), o fará na posição que mais se aproxime da regulamentada sem que a diferença configure vantagem ilícita.

**É PROIBIDO o uso de bandoleiras.**

### 13. Condição do Armamento:

A condição inicial do armamento dependerá do seu tipo e sistema de funcionamento, apresentando variações conforme essas características. São elas:

#### 13.01 – Espingardas:

Devem iniciar alimentadas, carregadas e destravadas. Caso possuam cão, este deve estar à retaguarda;

#### 13.02 – Revólveres de Alma Lisa:

Devem iniciar alimentados, carregados e com o cão rebatido;

### 14. Condução da Prova:

A competição **Western Shotgun** é realizada em série única, sem limitação de tempo.

O atirador deverá chegar ao posto de tiro conforme descrito no **item 12**. É proibido chegar ao posto de tiro portando um armamento carregado, seja em coldre ostensivo ou velado. Caso o atleta esteja nessa condição, deverá procurar uma área específica e segura do estande para que possa fazer os procedimentos com segurança, sob supervisão de um árbitro, e se preparar para iniciar a prova.

Quando no posto de tiro, anterior ao início da prova, fica proibido o treino de saque, visada e disparos em seco, sob pena de incorrer em conduta antidesportiva.

Após comando do árbitro, o atirador irá municiar com somente 1 (um) cartucho e carregar seu armamento, se posicionando conforme regulamento (**item 12**) para início da série. O árbitro comandará:

- **Atirador pronto?**
- **Atenção!**
- **BIP (do timer).**

Neste momento o atleta deverá sair da posição de início prevista no **item 12 (Anexo 1, Fig. 10, Página 16)**, dentro da área demarcada, sacar o armamento, realizar o deslocamento lateral necessários para visualização do alvo tipo **PLATE** e efetuar um único disparo no alvo metálico tipo **PLATE**, que estará posicionado em suporte de 30 (trinta) centímetros escondido atrás do **Popper**, conforme croqui apresentado no **Anexo 1**. Frise-se, que da posição de início dentro da área demarcada, o alvo do tipo **plate** não poderá estar visível para o atirador, estando completamente encoberto pelo alvo do tipo **Popper**. O alinhamento do alvo com seu respectivo obstáculo deve ser perfeito, tornando **impossível a visualização de qualquer parte do plate** quando o atleta estiver dentro da área demarcada.

Durante a transição da posição inicial para a posição de disparo, o atleta deve garantir que a trajetória do cano esteja sempre apontada para área segura, evitando varrer qualquer parte do corpo ou áreas fora do pára-balas.

Ao final da série o árbitro irá cantar o tempo de forma clara para que seja anotado e mostrará o timer no vídeo, momento em que a gravação poderá ser concluída.

Após garantir que o armamento foi descarregado, não tem cartucho inserido, teve seu sistema de percussão desarmado (quando possível) e teve o *Safety Flag* inserido (quando possível), ferrolho fechado, cano apontado para cima ou basculado (armas longas) ou foi acondicionado em *case* próprio (armas curtas), comandará:

**- PROVA ENCERRADA!**

## 15. Observações Importantes:

O Árbitro é o responsável pela segurança dos atletas e espectadores da prova, dessa forma não deverá iniciar qualquer série antes que todos estejam devidamente equipados com óculos de proteção e abafadores de ruído.

Caso o árbitro perceba que o atleta perdeu ou deslocou algum dos seus equipamentos de segurança, deverá interromper imediatamente a série de tiro para solucionar o problema.

A munição é de responsabilidade do atleta, então este não poderá solicitar a repetição da série alegando mau funcionamento da munição.

## 16. Pontuação e Penalidades:

- 16.01** – O alvo metálico do tipo **PLATE** terá um valor de 10 (dez) pontos, sendo marcado como *HIT* quando derrubado. Caso o disparo não consiga fazê-lo, independente do motivo, o *MISS* será registrado na súmula;
- 16.02** – Caso o alvo do tipo **popper** venha a cair junto com o **plate**, não haverá penalidade a ser aplicada;
- 16.03** – O sistema se encarregará de encontrar o **RESULTADO** do atleta seguindo a fórmula apresentada no **item 17**;
- 16.04** – Caso o clube ou seu árbitro conduza a prova em desconformidade com o regulamentado pela CBTT (alvo ou tambor de formato ou tamanho diferente, cenário em desconformidade com o croqui, atleta iniciando em uma posição incorreta, etc.) a pontuação do atleta será zerada. A mesma penalidade será aplicada caso a Confederação solicite os arquivos (súmula digitalizada ou gravação de vídeo), antes do fim do prazo de recurso, e estes não estejam mais disponíveis, ou se o resultado do atleta não for lançado no sistema dentro do período previsto.

## 17. Fórmula do Resultado e Critério de Desempate:

A classificação dos atiradores será baseada em seu **RESULTADO** que será encontrado pela sua pontuação (HIT = 10 pontos), redução das penalidades cabíveis e dividido pelo tempo, conforme fórmula a seguir:

$$(PONTUAÇÃO - PENALIDADES) / TEMPO$$

Os atiradores serão ranqueados em ordem decrescente (do maior **RESULTADO** para o menor), no caso de empate, este será desfeito de acordo com a idade do atleta, privilegiando o mais velho.

## 18. Desclassificação:

Serão desclassificados, os atletas que incorrerem nas seguintes condutas:

### 18.01 – Efetuar qualquer procedimento não comandado:

Manusear uma arma de fogo, carregar, descarregar, efetuar disparo ou fazer qualquer procedimento sem a autorização e/ou supervisão do árbitro, com a exceção de solução de pane durante a série, que não demanda autorização prévia, desde que seja feita de forma segura.

### 18.02 – Controle de Cano:

Não observar o controle do cano da arma, ainda que descarregada. O atleta não pode apontar a arma para uma região diferente da do para-balas;

### 18.03 – Manuseio inseguro do armamento:

Manusear uma arma de fogo de forma descuidada durante a execução da prova, ou mesmo fora dela. Os atletas que manusearem suas armas ou se prepararem para a prova fora da área reservada pelo clube para esta finalidade (área de segurança), serão desclassificados pelo manuseio inseguro do armamento. Se o atirador deixar seu armamento, carregado ou não, cair de suas mãos, também estará fazendo um manuseio inseguro deste e a desqualificação será aplicada. Em caso de queda do armamento, o atleta deverá solicitar ao árbitro que o recolha do chão e verifique sua segurança antes de devolvê-la. **A arma NÃO deve ser manuseada fora da área de segurança ou do posto de tiro;**

### 18.04 – Disparo acidental:

Entende-se por disparo acidental aquele realizado de forma descuidada, seja ao alimentar o armamento ou durante o procedimento de segurança no final da prova;

### 18.05 – Comportamento Antidesportivo:

O atirador que não observar o silêncio durante a competição, que atrapalhe a prova dos demais atletas, ainda que de forma não desejada, deverá ser desclassificado por conduta antidesportiva. A mesma pena se aplica aos que criarem clima de animosidade dentro do estande de tiro ou ficarem interferindo (ajudando ou atrapalhando) o atleta que está fazendo a sua prova.

#### **18.06 – Uso de substâncias proibidas:**

Será desqualificado o atleta que tentar fazer a prova apresentando sinais de embriaguez ou uso de substâncias que alterem sua percepção/coordenação motora, como medicações ou substâncias ilícitas.

A causa da desqualificação deverá ser claramente registrada na súmula.

### **19. Lançamento do Resultado:**

As súmulas deverão ser lançadas pelo delegado, ou pessoa indicada, no sistema da *Shooting House* dentro do prazo regulamentar, até as 23h do último dia do mês, sob pena de prejudicar o atleta com a aplicação da penalidade descrita no **item 16.04**.

Caso, por qualquer motivo, o clube deixar de lançar os resultados de seus atletas no sistema dentro do prazo acima previsto, este será advertido por escrito, nos termos do Ofício-Circular nº 001/2024. O clube que receber 03 (três) advertências será suspenso de sediar competições da CBTT por 30 (trinta) dias.

### **20. Período de Recurso:**

O prazo para recurso será aberto no primeiro dia do mês seguinte ao término da competição e se estenderá até o dia 13. Nesse intervalo o atirador poderá recorrer junto ao seu clube para questionar o resultado lançado e solicitar a correção, caso sua demanda proceda. Neste intervalo, também, a Confederação Brasileira de Tiro Tático - CBTT, estará disponível para receber recursos diversos referente à competição e analisará cada caso individualmente, notificando ao reclamante sobre o deferimento ou não da demanda.

A Confederação Brasileira de Tiro Tático - CBTT se reserva o direito de solicitar, a qualquer momento, desde que antes da homologação do resultado, uma imagem digitalizada da súmula e gravação de vídeo de qualquer atleta.

No dia 15, às 20h, o resultado da competição será homologado e estará disponível no sítio eletrônico da Confederação.

### **21. Guarda das Súmulas e Gravações:**

Súmulas e gravações originais devem ser guardadas pelo clube até o dia 15 do mês seguinte à realização da competição, quando o resultado da prova será homologado. Os clubes serão informados através do grupo de WhatsApp e por e-mail caso haja alguma necessidade especial de prorrogação ou antecipação desse prazo.

## 22. Regras do Campeonato:

O **Campeonato Brasileiro 2026 de Western Shotgun** é composto por 7 (sete) etapas presenciais sob condução e responsabilidade do clube sede devidamente habilitado de acordo com o Calendário Oficial da CBTT.

Para a formação do Ranking Nacional, serão consideradas as 4 (quatro) melhores participações por divisão. Caso o atleta tenha participado de mais de 4 (quatro) etapas existentes, somente os 4 (quatro) melhores resultados serão considerados pelo sistema. Se o atleta tiver participado de menos de 4 (quatro) etapas, as faltantes serão computadas com pontuação zero, impactando diretamente em sua classificação final. As 6 (seis) primeiras etapas possuem peso 1 e estão sujeitas a descarte. A 7ª e última etapa possui peso 3 (três), não pode ser descartada, sendo obrigatória para participação no Ranking.

O título de Campeão do Campeonato Brasileiro 2026 de Western Shotgun será definido pela soma dos 3 (três) melhores resultados com o da Etapa Final. Em caso de empate será considerado vencedor o atirador com a matrícula mais antiga na CBTT.

As inscrições de todas as etapas estarão disponíveis apenas até o penúltimo dia de cada mês, ficando o último dia reservado para os clubes lançarem os resultados ainda não lançados no sistema.

Os clubes lançarão os resultados no sistema até, no máximo, às 23h do último dia de cada mês, nos termos do calendário. Não haverá prorrogação do referido prazo.

Deixar de lançar o resultado do atleta até as 23h do último dia de cada mês implicará na penalidade prevista no **item 16.04**, sem prejuízo das outras medidas administrativas ao clube, conforme descrito no **item 19**.

Os atletas que, devidamente inscritos, por qualquer motivo não conseguirem comparecer ao clube e realizarem suas provas, poderão solicitar até o dia 5 do mês seguinte o lançamento de crédito para utilização em futuras inscrições.

No Campeonato Brasileiro 2026 de Western Shotgun, especificamente, serão premiados com medalhas, em cada etapa, os atletas classificados do 1º ao 3º lugar de cada divisão. Ao término da temporada, com base no ranking final do campeonato, serão também premiados com troféus os atletas classificados do 1º ao 3º lugar de cada divisão, observados os critérios de pontuação e desempate previstos neste Livro de Regras.

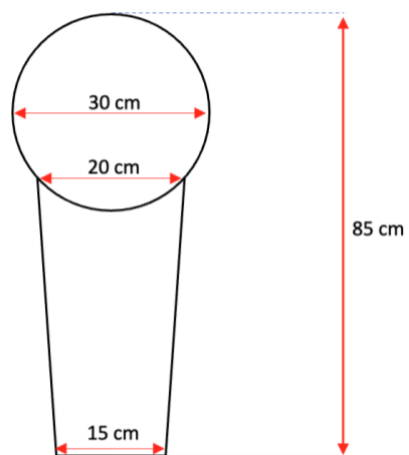
## 23. Temas não Previstos:

Todos os assuntos não previstos neste caderno de regras devem ser submetidos a apreciação da Confederação Brasileira de Tiro Tático, que encaminhará para comissão própria apta a solucionar definitivamente a demanda.

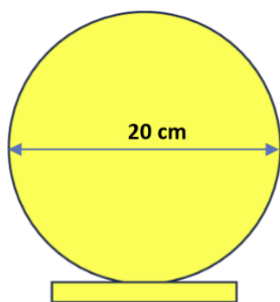
## ANEXO 1



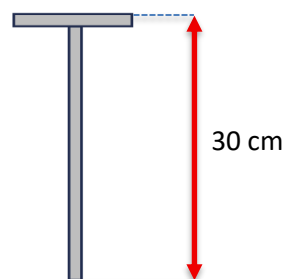
*Shot Timer (Anexo 1, Fig. 01)*



*Alvo Metálico Popper (Anexo 1, Fig. 02)*




*Alvo Metálico Plate (Anexo 1, Fig. 03)*



*Suporte para Plate (Anexo 1, Fig. 04)*

## ANEXO 1

 Confederação Brasileira de Tiro Tático - CBTT FINAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO 2024 DE WESTERN SHOTGUN					
POPPER 0	HIT	MISS	RED	FOUL	COMMENT
TOTAL	HIT	MISS	RED	FOUL	
TIME					
DIVISÃO					
NOME			MATRICULA		
CPF			CR		
DATA			LOCAL		
ARMA (Fabricação)			ARMA (Modelo)		
ARMA (Número)			ARMA (Calibre)		
Assinatura Atleta			Assinatura Árbitro		
<b>FINAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO 2024 DE WESTERN SHOTGUN</b>					
NOME			MATRICULA		
DIVISÃO					
TOTAL	HIT	MISS	RED	FOUL	TIME
Assinatura Árbitro					

*Súmula Western Shotgun (Anexo 1, Fig. 05)*

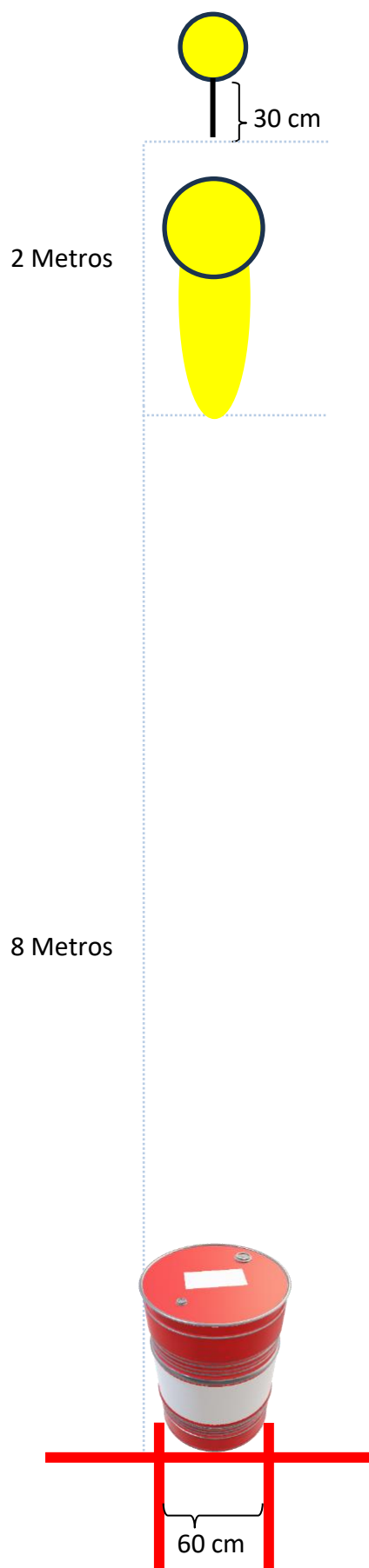


*Posição Inicial (Anexo 1, Fig. 06)*



*Visão do atleta na posição de início (Anexo 1, Fig. 07)*

## ANEXO 1



*Croqui de Montagem  
(Anexo 1, Fig. 08)*

## ANEXO 1 – IMAGENS COMPLEMENTARES



*Ângulo de filmagem (Anexo 1, Fig. 09)*



*Posição do atleta dentro da área demarcada na posição de rendido (Anexo 1, Fig. 10)*